

Relatório quinzenal de atividades

Projeto Aedes do Bem: Região central

02/03/2018

Resumo

Em 31 de maio de 2016 foi assinada uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Piracicaba e a Oxitec do Brasil. Esta iniciativa tem por objetivo proteger cerca de 59.631 residentes da Região Central de Piracicaba. A região engloba 11 bairros (Centro, Cidade Alta, Cidade Jardim, Clube de campo, Jardim Monumento, Nhô Quim, Nova Piracicaba, Parque da Rua do Porto, São Dimas, São Judas e Vila Rezende).

Resultados

O gráfico abaixo mostra em uma média de quatro semanas, a flutuação no número médio de larvas de *Aedes aegypti* selvagens por armadilha coletada na região central. O tratamento foi iniciado no bairro São Judas em 19 de julho (Semana 29 do ano 2016) e nos demais bairros da região central (azul) que começou a receber mosquitos a partir de 6 de setembro de 2016 (Semana 36 do ano 2016). Os bairros que não recebem o tratamento, Vila Independência e Vila Monteiro estão descritos em vermelho.

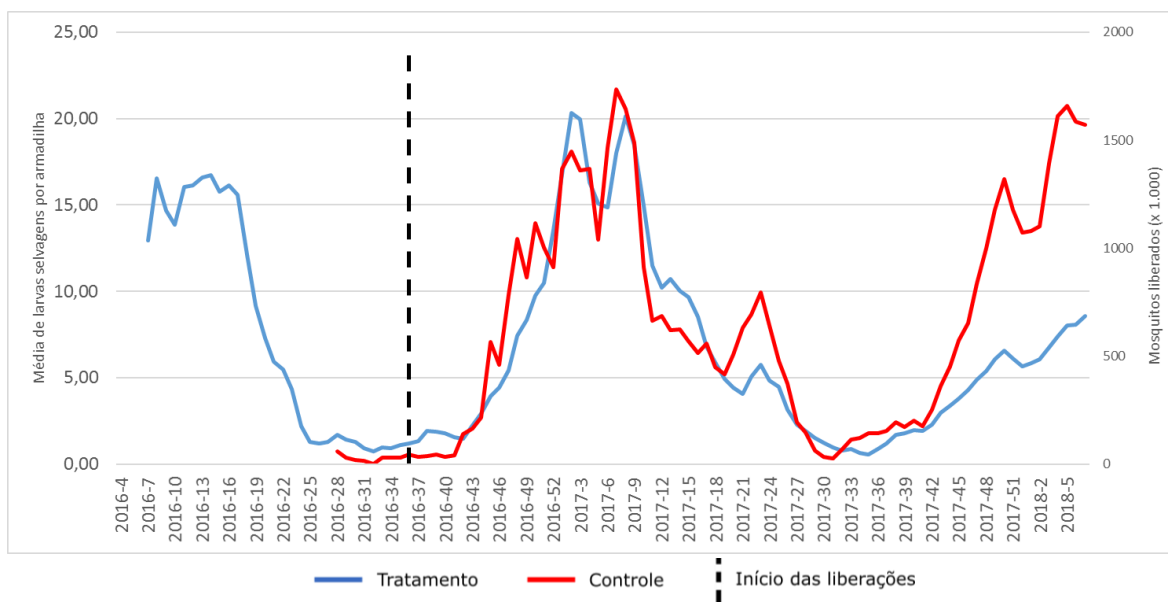


Figura 1. Flutuação na população de *Aedes aegypti* selvagens nas regiões tratadas e não tratadas.

Engajamento Público

Por se tratar de uma solução diferente das comumente utilizadas no combate à dengue, Zika e chikungunya, doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, é feito um investimento intenso em ações de comunicação em toda a cidade, além do trabalho de conscientização já feito pela Prefeitura no combate a este vetor.

Liberações

Desde o dia 19 de julho são realizadas liberações de **Aedes do Bem** no Bairro São Judas, parte integrante da Região Central de Piracicaba. No dia 6 de setembro de 2016 foi dado início às liberações também nos outros bairros da região central. Em cada região da cidade são realizadas três liberações por semana, de segunda-feira a sábado durante todos os períodos do dia. Até o fim da semana **de 16 de fevereiro de 2018 foram liberados 324,72 milhões** de mosquitos.

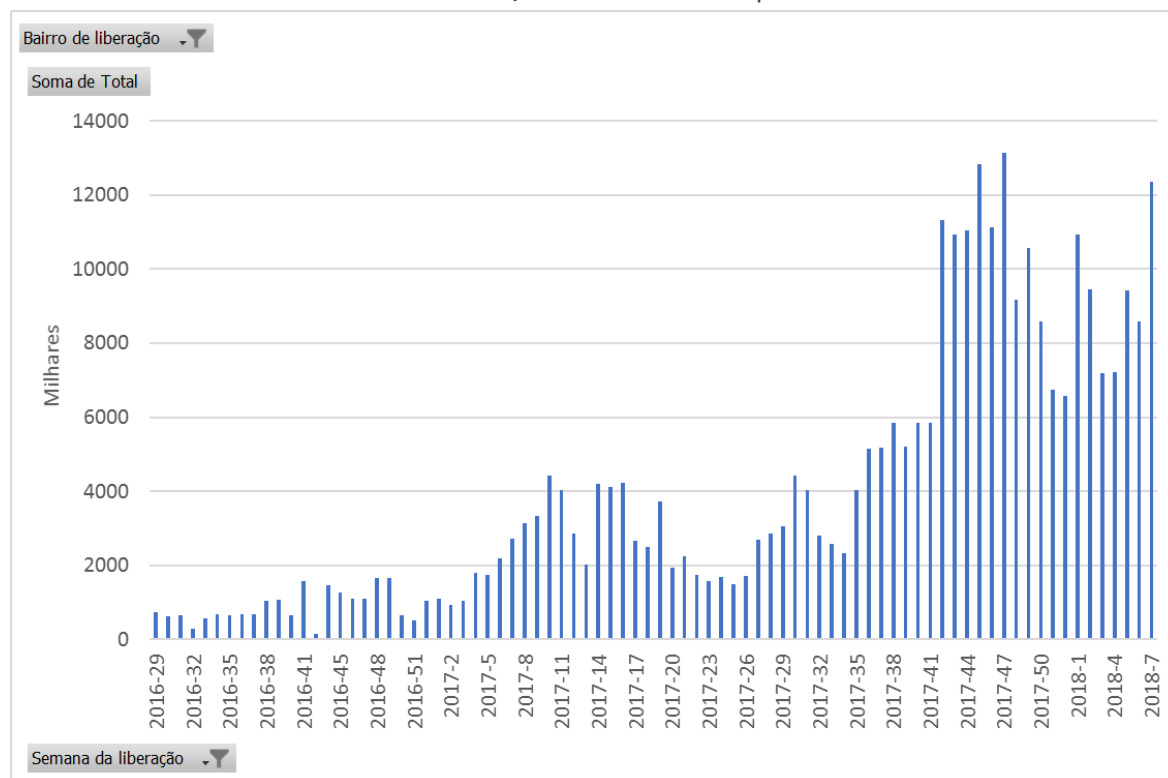


Figura 2 Número total de machos liberados na região central.

Monitoramento

Semanalmente as armadilhas de ovos são coletadas e levadas ao laboratório, onde, após cerca de 15 dias, obtém-se resultados de infestação do local pelo *Aedes aegypti*.

Os bairros monitorados na região central são: Centro, Cidade Alta, Cidade Jardim, Clube de campo, Jardim Monumento, Nhô Quim, Nova Piracicaba, Parque da Rua do Porto, São Dimas, São Judas e Vila Rezende. Além desses bairros monitorados para o Projeto **Aedes do Bem** estão incluídos no monitoramento para que sirvam de zonas controle, sem receber o tratamento, Vila Independência e Vila Monteiro, identificados no mapa.

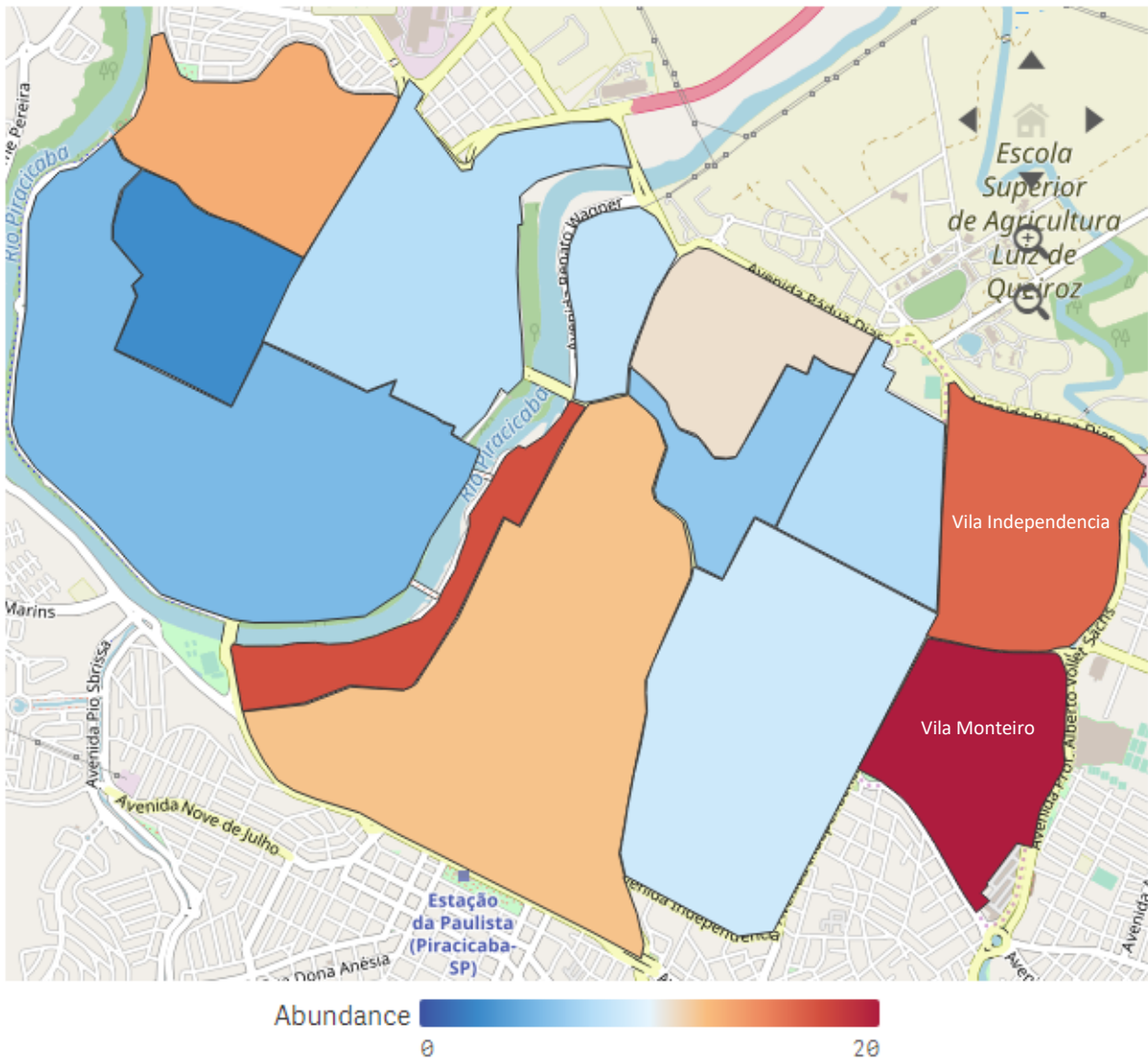


Figura 3 Mapa da média de larvas selvagens por armadilha das últimas 4 semanas da região central em cada bairro. As áreas identificadas não recebem liberações do Aedes do Bem. Áreas avermelhadas apresentaram maiores índices de infestação, contra as áreas azuis, com menos mosquitos selvagens.

Karla Tepedino

Karla Tepedino

Gerente de Produção e Distribuição
Oxitec do Brasil